Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA REABILITAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS RESIDENTES EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS

KÉVIN DA SILVA SOUZA, ROGÉRIO JOSÉ DE ALMEIDA
kevinssouza25@gmail.com

Objetivo: caracterizar os projetos e políticas de envolvimento familiar na reabilitação psicossocial dos residentes das comunidades terapêuticas da cidade de Goiânia e região metropolitana. **Método:** foram pesquisadas 43 comunidades terapêuticas de Goiânia e região metropolitana, a partir de um roteiro semiestruturado. Foram realizadas entrevistas com os responsáveis pelas comunidades e os dados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** população estudada era representada majoritariamente por usuários de drogas lícitas e ilícitas, adultos do sexo masculino moradores de zona urbana e com renda familiar mensal média inferior a um salário mínimo. A maioria das comunidades possibilita atividades conjuntas residente-família (86%) e visitas familiares (97,7%). Entretanto, apenas 34,9% das comunidades terapêuticas promovem atendimento psicológico às famílias. Além disso, o número de comunidades nas quais sua equipe realizava visitas as famílias dos residentes foi pequeno (41,9%). **Conclusão:** conclui-se que a família tem parte fundamental no tratamento, reabilitação psicossocial e na prevenção a recaída do dependente químico e seu papel essencial tem sido trabalhado nas comunidades terapêuticas estudadas. Contudo, é preciso expandir o cuidado a família do dependente químico, por meio de serviços de apoio multiprofissional e atendimento psicológico a esses indivíduos, por iniciativas governamentais e privadas.

Palavras-chave: Comunidade Terapêutica. Transtornos relacionados ao uso de substâncias. Relações familiares.